

3G Capital

3G Capital | Rua Humaitá 275 | 9º Andar | Rio de Janeiro - RJ, Brasil | P: 55 21 3515-6227 | F: 55 21 3515-6228

2014 Apresentação Comercial
3G Brasil

Nos termos do artigo 19 da Instrução CVM n.º 409/04, apenas instituições intermediárias integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários estão autorizadas a distribuir cotas de fundos de investimento. As informações divulgadas neste material têm caráter meramente informativo e não constituem, em nenhuma hipótese, recomendações ou aconselhamentos sobre investimentos, bem como não podem ser consideradas como oferta ou distribuição pública de cotas do 3G Brasil Ações I Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento de Ações ("3G Brasil Ações I FIC FIA") e/ou do 3G Brasil Ações Fundo de Investimentos de Ações ("3G Brasil Ações FIA") ou de qualquer outro valor mobiliário em qualquer jurisdição. As informações constantes neste material estão em consonância com os regulamentos e os prospectos do 3G Brasil Ações I FIC FIA e do 3G Brasil Ações FIA, porém não os substituem. Fundos de investimento não contam com garantia do seu administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto (caso haja) e do regulamento do 3G Brasil Ações I FIC FIA e do 3G Brasil Ações FIA, conforme o caso, ao aplicar seus recursos. Maiores detalhes podem ser obtidos na lâmina de informações essenciais produzida pelo administrador dos fundos localizada no website www.bnymellon.com.br. O objetivo precípua do 3G Brasil Ações I FIC FIA é o investimento em cotas do 3G Brasil Ações FIA. Neste sentido, o 3G Brasil Ações I FIC FIA está indiretamente sujeito aos riscos atribuíveis ao 3G Brasil Ações FIA. O 3G Brasil Ações FIA está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. O 3G Brasil Ações FIA está exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. O 3G Brasil Ações I FIC FIA e o 3G Brasil Ações FIA possuem datas distintas de conversão e de pagamento do resgate de cotas, e o pagamento do resgate é realizado em data distinta do pedido de resgate, conforme definido nos respectivos regulamentos no capítulo referente às regras de movimentação. Não há garantia de que os fundos de investimento terão tratamento tributário para fundos de ações. O conteúdo deste material não pode ser reproduzido sem prévia e expressa autorização da 3G Capital Gestora de Recursos Ltda.

I. Resumo Executivo

- § Sobre a 3G Capital
- § Estrutura Organizacional
- § 3G Brasil Ações I FIC FIA: Retornos Históricos
- § 3G Brazil Long Only Fund Class B: Retornos Históricos

II. Por que 3G Capital?

III. Investindo em Companhias

- § Qualicorp
- § Hypermarcas
- § Raia Drogasil

IV. O Processo de Investimento

- § Processo de Investimento
- § Passo a Passo do Processo de Investimento - *Pipeline and Deadline*
- § Construção da Carteira - Foco nas nossas maiores competências
- § Construção da Carteira – Níveis de Concentração
- § Gestão de Risco

V. Apêndices

- § Biografias
- § *Special Situations Funds*
- § Termos de Investimento

I. Resumo Executivo

- § A 3G Capital começou suas operações no final de 2004 a partir do escritório de investimentos de Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles, e Carlos Alberto Sicupira que já operava em Nova Iorque desde o meio da década de 90.
- § Nossos *Principals* e afiliados controlam a Heinz, Burguer King, e tem controle e/ou participação em Anheuser-Busch Inbev, Lojas Americanas, São Carlos, ALL e B2W, provendo contatos importantes através de uma variedade de setores e regiões.
- § Nossas raízes no Brasil durante as décadas de 80 e 90 nos treinaram em cenários extremos de mercado tanto no ambiente macroeconômico quanto no nível específico das empresas. Acreditamos que essas lições aprendidas serão de grande valor por muito tempo.
- § Em algumas oportunidades, a 3G encontra negócios bons e simples nos quais a experiência de nossos sócios adiciona grande valor. Nesses casos, a 3G investe no longo prazo buscando controle ou influência direta através dos *Special Situations Funds (SSFs)*. Exemplos desse tipo de transação são os investimentos em CSX (SSF1), Burguer King (SSF2), Heinz (SSF3).
- § Nossos *Principals* e sócios tem uma parcela significativa de seus ativos líquidos investidos nos fundos geridos pela 3G e representam mais de 50% do patrimônio líquido atual.
- § Atualmente, a 3G faz a gestão de pouco mais de 7 bilhões de dólares de patrimônio.



LOJAS AMERICANAS



ambev



Principals

Jorge Paulo Lemann

Carlos Alberto
Sicupira

Marcel Telles

Roberto Thompson

Sócios Executivos

Alex Behring
CIO

Bernardo
Hees
Special
Situations

Dan
Schwartz
Special
Situations

Paulo
Basilio
Special
Situations

Bernardo
Piquet
CFO/ Risco

Claudio
Bahbout
Gestor Brasil

Pedro
Drevon
Gestor e
Análise Brasil

Munir
Javeri
Co-CIO EUA
e Europa

Josh
Klivan
Análise EUA
e Europa

Dan
Dreyfus
Gestor NR

Associados e Analistas

Bradley Brown David Dubman Patrick Luijpers Matheus Amorim Matt Frame Artem Mariychin Abigail Johnson

Ricky Balaban Marcus Santos Tom Weldon David Knopf Rishi Natarajan Anurup Duggal Gustavo Ribas

Joao Cursino Jorge Junqueira Diogo Cassimiro Ho Young Pack Bernardo Fiaux Sunny Patel Bruno Soares

3G Brasil Ações I FIC FIA

| Ano | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | IBOV |
|------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|-------|-------|--------|--------|--------|
| 2014 | -6.23% | 2.09% | 6.41% | 0.70% | 2.19% | 4.78% | 1.14% | 5.93% | -6.43% | 2.73% | 4.23% | -0.49% | 17.33% | -2.91% |
| 2013 | | | | | | | | | | 4.05% | 2.77% | -1.41% | 5.42% | -1.59% |

- Início em 30 de setembro de 2013

Ø Fundo espelho do 3G Brasil Ações I FIC FIA para investidores com capital no exterior

3G Brazil Long Only Fund Class B (in BRL)

| Year | Jan | Feb | Mar | Apr | May | Jun | Jul | Aug | Sep | Oct | Nov | Dec | Year | IBOV |
|------|--------|-------|--------|-------|--------|--------|-------|-------|--------|-------|-------|--------|--------|---------|
| 2014 | -6.90% | 2.46% | 6.34% | 0.15% | 2.19% | 4.87% | 0.69% | 5.77% | -6.51% | 3.25% | 4.36% | -1.49% | 15.04% | -2.91% |
| 2013 | -0.76% | 2.29% | -2.30% | 1.99% | -0.03% | -9.23% | 3.14% | 2.08% | 6.07% | 5.06% | 2.23% | -0.19% | 9.88% | -15.51% |
| 2012 | | | | | | | | | 0.21% | 0.44% | 2.70% | 1.02% | 4.42% | 6.82% |

3G Brazil Long Only Fund Class B (in USD)

| Year | Jan | Feb | Mar | Apr | May | Jun | Jul | Aug | Sep | Oct | Nov | Dec | Year | USIBOV |
|------|--------|-------|--------|-------|--------|---------|--------|--------|---------|-------|--------|--------|--------|---------|
| 2014 | -9.00% | 5.46% | 9.76% | 2.00% | 1.74% | 6.15% | -1.51% | 7.10% | -14.59% | 1.96% | 0.80% | -4.91% | 2.12% | -13.71% |
| 2013 | 2.09% | 2.91% | -4.36% | 3.02% | -6.60% | -12.87% | 1.09% | -2.51% | 14.12% | 3.94% | -1.96% | -1.20% | -4.59% | -26.63% |
| 2012 | | | | | | | | | 0.36% | 0.18% | -2.39% | 5.37% | 3.41% | 5.84% |

- Início em Setembro de 2012

II. Por que 3G Capital?

Ø Alinhamento

- Ø Os *Principals* e sócios possuem parcela significativa de seus patrimônios investidos nos fundos geridos pela 3G;
- Ø Mais de 50% do patrimônio gerido consiste de investimentos dos *Principals* e sócios;
- Ø Os *Principals* e sócios investem através dos mesmos produtos oferecidos aos demais clientes sob os mesmos termos e condições.

Ø História de Sucesso

- Ø O grupo de investimentos da 3G tem presença significativa no mercado financeiro desde a década de 70;
- Ø O gestores, Claudio Bahbout e Pedro Drevon, trabalham juntos na estratégia organizada de Brasil desde 2008.
- Ø Desde seu início, o 3G Brasil Ações I FIC FIA obteve um dos melhores desempenhos quando comparado ao índice BOVESPA e aos seus competidores.

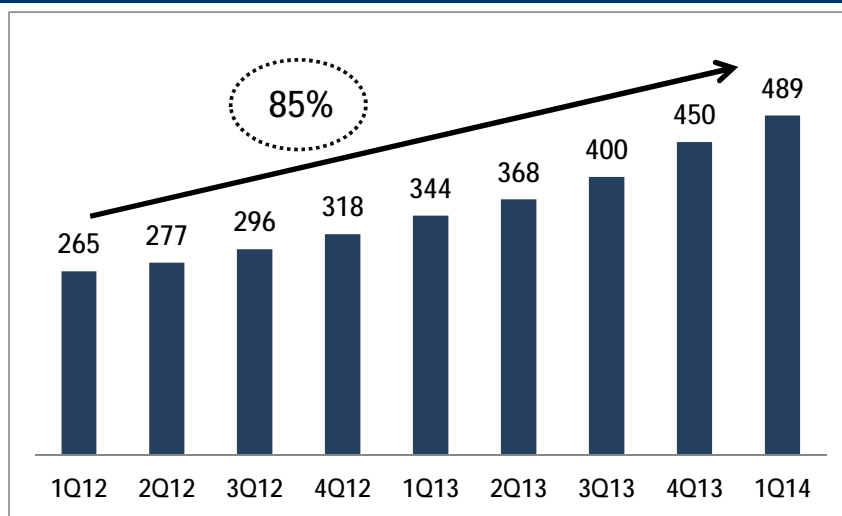
III. Investindo em Companhias

Ø Alavancando a bandeira 3G como parte de um processo detalhado de investimento

- Ø Qualicorp (slide 12)
- Ø Hypermarcas (slide 13)
- Ø Raia Drogasil (slide 14)

- § Qualicorp é uma corretora de planos de saúde focada no mercado de coletivo por adesão. Estamos envolvidos ativamente desde novembro de 2012.
- § Nosso investimento combina nossa visão otimista do potencial de crescimento do setor de saúde no Brasil a uma empresa com um ótimo modelo de negócios.
- § A Qualicorp foi criada em 1997 por José Seripieri Filho, conhecido como Júnior, que permanece como o presidente do Conselho de Administração.
- § A regulação do setor de saúde (1998 e 2000) transformou o segmento de planos individuais em um modelo não atrativo para as operadoras. Os preços de entrada dos planos individuais se tornaram proibitivos para grande parte da população. De maneira resumida, podemos dizer que a Qualicorp pode negociar preços atrativos com as operadoras, pois a empresa consegue proporcionar menores patamares de sinistralidade dado a diluição do risco atuarial. O plano coletivo por adesão é o jeito mais flexível de alcançar boa parte do mercado relevante.
- § A Qualicorp é um ótimo negócio que pode gerar mais valor para acionistas, principalmente, através: (i) da melhoria da estrutura de custos e despesas, (ii) do aumento da penetração do plano de adesão no mercado e (iii) de investimentos em novos negócios no setor de saúde.
- § Desde do nosso investimento, a ação apresentou uma taxa de retorno bruto anual de cerca de 25% e a margem EBITDA alcançou o patamar de 40% no 1Q14 saindo de um nível de -32% no 4Q12.

Crescimento de EBITDA de mais de 85% em 2 anos

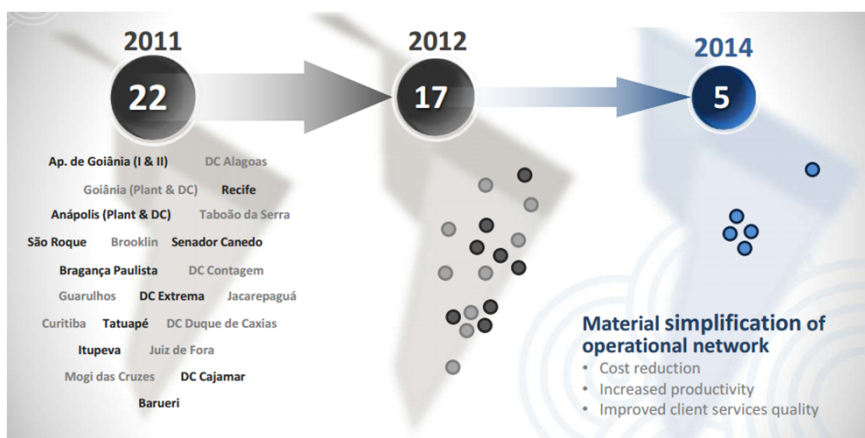


Governança Corporativa melhorou bastante

| | 2012 | 1Q14 |
|-----------------------------------|---|---|
| Nº de Membros | 12 | 9 |
| Comitês | 2 Auditoria e Finanças | 5 Vendas, Gente e Gestão, Novos Negócios, Auditoria e Finanças |
| Grupo de Controle | José Seripieri Alberto Bulus Raul Rosenthal | José Seripieri Alberto Bulus Raul Rosenthal |
| Profissionais e membros alinhados | Falconi Heraclito Brito | Falconi Eduardo Noronha Grace Tourinho |
| Estratégicos e não alinhados | Mark Tabal - Multiplan Joan Herman - Wellpoint | Mark Tabal - Multiplan Analdo Curiati |
| Private Equity | 5 membros da Carlyle | na |

- § A Hypermarcas é uma das maiores empresas de consumo e medicamentos do Brasil e possui um diversificado portfólio de boas marcas, a maioria delas líderes de mercado em seus respectivos segmentos. A empresa desenvolve, produz e vende os seus produtos.
- § A estratégia de crescimento, há até alguns anos atrás, estava calcado em aquisições. A empresa adquiriu ao longo da sua história 28 empresas. Devido a esta estratégia, a companhia negligenciou a integração e a gestão de portfólio. No entanto, desde 2011, a empresa vem focando na integração de todas as operações e na gestão de sua marcas de maneira adequada. Nessa nova fase, a companhia racionalizou sua capacidade fabril, reduziu o número de SKUs e desinvestiu de ativos que não eram o foco da companhia, como alimentos e cuidados para casa.
- § Hoje, 40% da receita da companhia vem de produtos de consumo, dentre os quais há marcas relevantes com grande reconhecimento perante, principalmente, a classe C. As principais marcas são: Finn, Zero-Call, Monange, Paixão, Cenoura & Bronze, Bozzano, Risque, Bigfral, Olla and Jontex.
- § Os outros 60% são oriundos do segmento de medicamentos e, deste, mais de 60% consiste dos medicamentos sem prescrição, os chamados OTC. Consideramos o segmento de OTC um excelente negócio: (i) compra de impulso alta, (ii) o reconhecimento e confiabilidade de marcas conhecidas levam a vendas repetidas de maneira consistente, (iii) o preço é baixo e (iv) participação de mercado da Hypermarcas é muito alto nos subsegmentos do mercado.
- § Dito isso, acreditamos que a Hypermarcas possui um portfólio defensivo para navegar por um cenário macro desafiador.

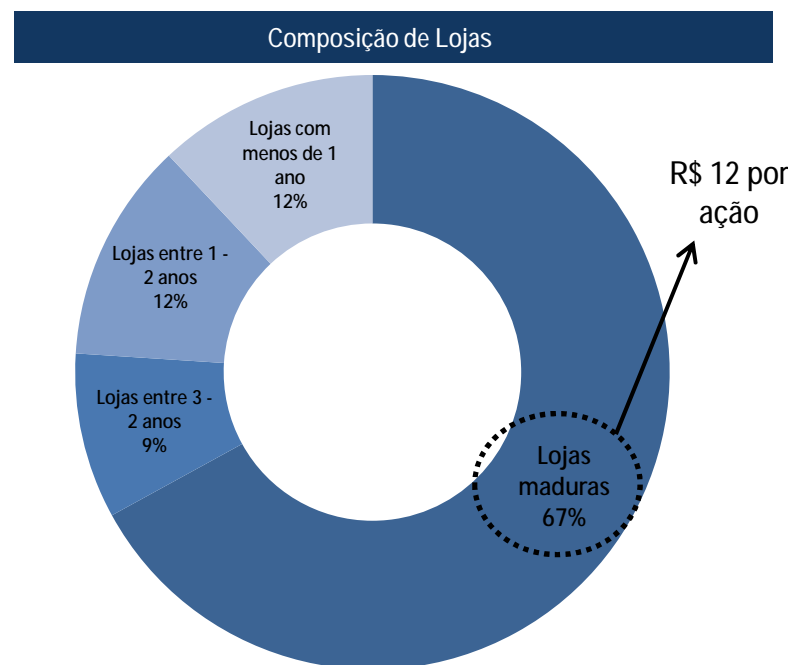
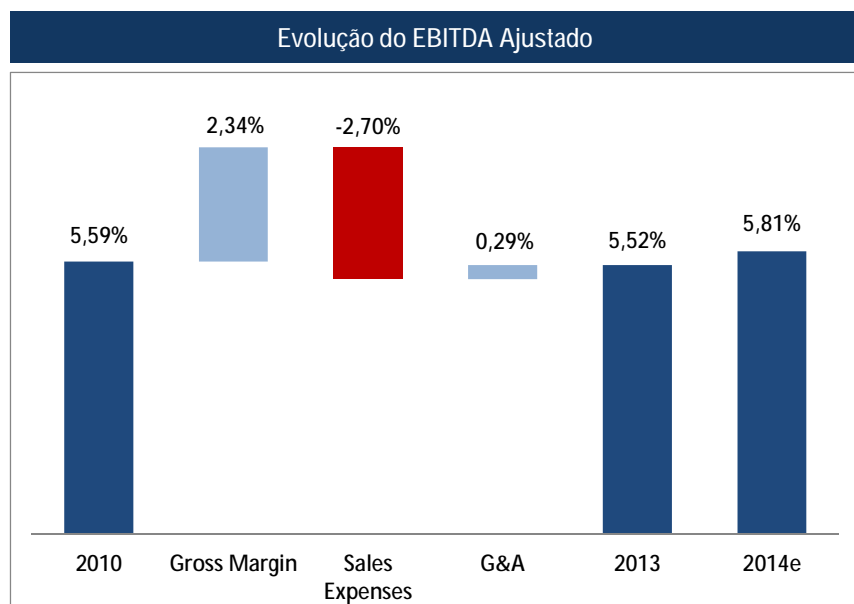
Integração de Plantas



Portfólio de OTC

| | | | | |
|------------------|-----------|-----------|-------------|----------|
| Sitomas da Gripe | Benegrip | | Apracur | |
| | 1958 | R\$ 6,23 | 1954 | R\$ 5,57 |
| Analgésicos | Doril | | Melhoral | |
| | 1933 | R\$ 4,82 | 1939 | R\$ 5,18 |
| Gástricos | Estomazil | | Epocler | |
| | 1974 | R\$ 2,01 | 1966 | R\$ 2,02 |
| Outros | Gelol | | Merthiolate | |
| | 1967 | R\$ 10,47 | 1940 | R\$ 9,41 |

- § Raia Drogasil é o resultado da fusão entre Droga Raia e Drogasil, criando a maior rede de drogarias do Brasil. Nós estamos envolvidos na história desde do IPO de Raia em dezembro de 2010.
- § O setor de saúde é um o setor do qual temos alta convicção do alto crescimento nos próximos muitos anos. Os principais propulsores de tal crescimento serão o envelhecimento da população, o aumento da renda das famílias e o aumento do uso de genéricos.
- § Raia Drogasil vem abrindo lojas de maneira rápida e eficiente. A empresa abriu 130 lojas em 2013 vindo de 864 lojas em 2012. Enquanto esse agressivo plano de expansão é implementado, as margens permanecem comprimidas. Entretanto, a maturação gradual do portfólio de lojas trará uma expansão de margem no médio prazo e será responsável por grande parte do valor da empresa.
- § Nós acreditamos que a empresa negligenciou um pouco a gestão de custos e despesas enquanto focava no crescimento de receita e na integração das empresas. Possivelmente, a companhia poderá buscar eficiências em diversas áreas e mostrar melhorias significativas de seus retornos no futuro.



IV. O Processo de Investimento

Geração de Ideias

Fontes Externas:

- Contatos na indústria, bancos, outros fundos e investidores da 3G

Fontes Internas:

- Avaliações periódicas em setores nos quais nossas competências são diferenciais, monitoramento das equipes de gestão, eventos (*spin-offs*, reestruturações, fusões e aquisições) e conferências.

- Tendências e temas macro

- Ideias recorrentes tem alta prioridade na carteira

Análise e o processo de decisão

Análise fundamentalista como principal pilar:

- Casos de investimento detalhados, modelos financeiros e análise de cenários

- Os casos de investimento são verificados através de fontes confiáveis na economia real

Gestão da exposição *Top-Down*:

- Análise macro e monitoramento de mercado ajudam na proteção da carteira

Margem de segurança

- Procuramos companhias com valor atrativo e opicionalidades não embutidas no preço

Monitoramento

Reuniões diárias onde todas as notícias relevantes são revisadas

Reuniões semanais sobre a carteira – o time de investimentos prioriza as ideias e discute os casos de investimento

Reuniões Semanais de Sócios – os sócios revisam a carteira, o risco, as ideias e as maiores posições.

Analyst Day – analistas e sócios discutem extensivamente um caso de investimento que pode se tornar uma grande posição

Reuniões semanais de Macro e Mercados – analistas apresentam os indicadores e tendências dos mercados para ajudar nas definições de exposição

Realização de Lucros

Preços-alvo são definidos num horizonte de 12 meses; além disso, a 3G tem como expectativa um retorno mínimo de 20% ajustado ao risco

Posições são reduzidas ou zeradas quando retorno ajustado ao risco do investimento deixa de ser assimétrico

3G usa regras de *stop-loss*, no entanto, elas não são automáticas e a equipe reavalia constantemente o perfil de risco de todos os investimentos

Posições fechadas continuam sendo acompanhadas para uma eventual oportunidade de reinvestimento.

Pipeline de Ideias

Os Sócios são responsáveis pela fonte de ideias que populam o *Pipeline*

Deadline

Os Sócios e o *Head of Research* priorizam o *Pipeline* e direcionam as ideias aos analistas com *deadline* bem definido.

Passo a Passo

Primeiro Passo

Head of Research e o analista montam o caso de investimento

Segundo Passo

Gestor + *Head of Research* + Analista discutem o caso de investimento

Terceiro Passo

Discussão completa e decisão na reunião semanal de carteira

Último Passo

A posição ou o tema podem ficar grandes? Analista apresenta inteiramente o caso de investimento

3G Brasil Ações I FIC FIA

- ∅ Comprado entre 80 e 100% do capital em ações
- ∅ Máximo de 15 posições
 - ∅ Long:
 - Tamanho máximo de posição: 25% do capital (custo)
 - Tamanho médio de posições: de 7% a 10% do capital (custo)
 - ∅ Hedge:
 - Caixa máximo de 20% do capital

A preservação de capital e a gestão de liquidez estão no centro da nossa gestão de risco. Acreditamos que a melhor análise de risco-retorno deve sempre levar em consideração a liquidez do ativo e se houver uma mudança de paradigma no risco-retorno por causa de um choque de mercado.

§ O risco é monitorado em várias frentes:

- Risco de Mercado: assegurar-se que a carteira está enquadrada em parâmetros pré-definidos de exposição, VAR e stress.
- Risco da Posição: assegurar-se que o tamanho da posição segue as premissas de risco-retorno, de margem de segurança e liquidez. No caso onde determinarmos que existem cenários prováveis que quebrariam a premissa de margem de segurança, o investimento não é feito. No caso de mudanças significativas nos fundamentos de uma posição que já está na carteira, nós sempre focaremos em determinar se aquela posição está fundamentalmente comprometida. Se a hipótese for verificada, nós sairemos da posição seguindo parâmetros de stop-loss (tipicamente definidos em 30%)
- Risco Macro: ajusta-se as exposições ao mercado e aos setores levando-se em consideração os indicadores macroeconômicos como taxas de juros locais e globais, câmbio e prêmio de risco.

§ VAR e stress da carteira são monitorados através de relatórios diários e um sistema de risco em tempo real.

§ Testes de stress incluem os cenários: outubro 2008, 11 de Setembro, o Crash de 1987 e outros cenários customizados.

§ Correlação: Apesar de a 3G fazer a gestão de uma carteira concentrada, nós estamos sempre alertas para cenários de “águas turbulentas” (declínio acentuado do mercado). Nessas circunstâncias, posições cíclicas e defensivas da carteira podem sofrer um evento de venda simultânea no mercado, eliminando qualquer ganho oriundo de diversificação. Nós monitoramos esse risco através de choques, não só na volatilidade, mas também na correlação entre posições, comparando a soma do VaR das posições individualmente com o VAR da carteira. Essa análise provou-se um excelente indicador para avaliar o risco durante tempos difíceis.

V. Apêndices

Jorge Paulo Lemann, 75

- § Sócio fundador e membro do conselho da 3G Capital desde 2004
- § Acionista fundador e principal executivo do Banco de Investimentos Garantia de 1971 até sua venda ao Credit Suisse First Boston em Julho de 1998
- § Co-fundador e sócio da GP Investimentos (maior empresa de private equity no Brasil com \$1.3 bilhões em compromissos) até 2004
- § Acionista controlador e membro do conselho da Anheuser-Busch InBev [BFO: ABI BB] (maior cervejaria do mundo), anteriormente Ambev desde 1989, e Lojas Americanas [BOVESPA: LAME4], de 1983 até 2003
- § Previamente foi Chairman da Latin American Advisory Board do New York Stock Exchange
- § Previamente foi membro do conselho do International Advisory da DaimlerChrysler e Credit Suisse Group
- § Membro do conselho da Gillette Company [NYSE: G] de 1998 a 2005
- § Membro do conselho da Swiss Reinsurance [SWXE: RUKN] de 1999 a 2005
- § Membro do Advisory Board of Harvard Business School
- § Membro fundador da Fundação Estudar, uma fundação que oferece bolsas de estudo a estudantes que demonstram destaque acadêmico
- § Curso superior na Harvard University

Carlos Alberto Sicupira, 66

- § Sócio fundador e membro do conselho da 3G Capital desde 2004
- § Sócio do Banco de Investimentos Garantia de 1971 até sua venda ao Credit Suisse First Boston em Julho de 1998
- § Co-fundador e sócio da GP Investimentos de 1993 até 2004
- § Membro do conselho do Burger King
- § Acionista controlador das Lojas Americanas desde 1983 e CEO de 1983 a 1991
- § Membro do conselho da B2W, uma empresa de varejo pela internet que opera com as Americanas.com e Submarino, desde Março de 2007
- § Acionista controlador e membro do conselho da Anheuser-Busch InBev, anteriormente Ambev
- § Membro do conselho da Harvard Business School (desde 1988)
- § Curso Superior na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
- § OPM da Harvard University

Marcel Telles, 64

- § Sócio fundador e membro do conselho da 3G Capital desde 2004
- § Sócio do Banco de Investimentos Garantia de 1971 até sua venda ao Credit Suisse First Boston em Julho de 1998. Principal gestor de 1974 a 1989
- § Co-fundador e sócio da GP Investimentos de 1993 até 2004
- § Membro do conselho do Burger King
- § Acionista controlador, previamente Chairman e CEO da Ambev e membro do conselho da Anheuser-Busch InBev (BFO: INB BB)
- § Membro do conselho das Lojas Americanas
- § Curso Superior na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
- § OPM da Harvard University

Roberto Thompson, 57

- § Sócio fundador e membro do conselho da 3G Capital desde 2004
- § Co-fundador e sócio da GP Investimentos de 1993 até 2004
- § Membro do conselho da Anheuser-Busch InBev (BFO: INB BB), Ambev (BFO: ABV BZ), Lojas Americanas (BFO: LAME4 BZ), São Carlos Empreendimentos e Participações (BFO: SCAR3 BZ), e GP Investimentos (BFO: GPIV11 BZ)
- § Curso Superior de engenharia da PUC (Pontifícia Universidade Católica) do Rio de Janeiro
- § MBA da Wharton School na University of Pennsylvania

Alex Behring, 47

- § Sócio fundador e membro do conselho da 3G Capital desde 2004
- § Co-fundador, CEO (Jul. 1998 - Dez. 2004) da América Latina Logística (ALL) e membro do Board's Management Committee desde Dezembro 1996
- § Membro do conselho do Burger King
- § Membro do conselho da CSX de 2007 a 2010
- § Sócio e membro do conselho da GP Investimentos de 1994 a 2004
- § Sócio fundador da Modus OSI Technologies de Dez. 1988 a Jun. 1993
- § Membro do Conselho da B2W desde Março de 2007
- § MBA, Baker Scholar, da Harvard Graduate School of Business, Boston
- § Curso superior em engenharia elétrica da PUC, Rio de Janeiro

Bernardo Piquet, 44

- § Ingressou na 3G Capital em Julho de 2005 se tornando sócio em Janeiro de 2008
- § Atuou com Senior Vice President no Safra National Bank of New York
- § Trabalhou na NYSE (New York Stock Exchange) como Consultor Senior
- § Mestrado na State University of New York em Stony Brook, NY
- § Curso superior em engenharia da PUC, Rio de Janeiro

Bernardo Hees, 45

- § Ingressou na 3G Capital em Julho de 2010 como Sócio
- § CEO e membro do conselho do Burger King desde Outubro de 2010
- § Previamente ocupou o cargo de CEO da ALL
- § Hees também ocupou muitos cargos dentro da empresa (Conselho de diretores, COO, OPM, CFO, Officer comercial and Analista)
- § MBA da Universidade de Warwick na Inglaterra

Munir Javeri, 36

- § Sócio na 3G Capital desde Junho de 2011
- § Head global da gestão de portfólio da MF Global, Nova Iorque
- § Sócio e gestor na Gandhara Advisors, Londres/Hong Kong, 2006-2009
- § Sócio na J Goldfield & Co, Nova Iorque, 2004-2006
- § Vice Presidente do Soros Fund Management, Nova Iorque, 2003-2004
- § Associado na Oak Investment Partners, Westport, CT, 2000-2003
- § Curso superior em engenharia elétrica no Massachusetts Institute of Technology 2000

Claudio Bahbout, 35

- § Ingressou na 3G Capital em Abril de 2004 e se tornou sócio em Janeiro de 2010
- § Previamente trabalhou para a JGP, Rio de Janeiro
- § Mestrado em Finanças pela FGV
- § Curso superior em economia pelo IBMEC

Daniel Schwartz, 34

- § Ingressou na 3G Capital em Fevereiro de 2005, tornando-se sócio em 2008
- § CFO da Burger King Corporation desde Janeiro de 2011
- § Previamente trabalhou para a Altair Capital Management, um hedge fund, de 2003 a 2004
- § Atuou como analista no grupo de Mergers & Acquisitions do Credit Suisse First Boston de 2001 a 2003
- § Curso superior em Economia e Business da Cornell University

Pedro Drevon, 32

- § Ingressou na 3G Capital em Abril de 2008 tornando-se sócio em Janeiro de 2011
- § Previamente trabalhou como analista de ações para o Banco BBM no Rio de Janeiro
- § Curso superior em engenharia industrial na Ecole Centrale, França
- § Curso superior em engenharia elétrica na PUC, Rio de Janeiro

Josh Klivan, 28


- § Ingressou na 3G Capital em Junho de 2008 tornando-se sócio em Janeiro de 2011
- § Trabalhou anteriormente na área de IB no Citigroup
- § Curso superior em economia da Wharton School na University of Pennsylvania


Dan Dreyfus, 38


- § Sócio da 3G Capital desde Fevereiro de 2013.
- § Gestor da Goldman Sachs Investment Partners e da Goldman Sachs Principal Strategies, 2000 - 2012. Gestão do portfólio de investimentos vinculados a recursos naturais.
- § Analista do portfólio de recursos naturais do Banco de Investimentos DLJ, 1998 - 2000.
- § Previamente trabalhou como analista de ações do setor de commodities metálicas na BMO Nesbitt Burns, 1997.
- § Curso superior em comércio e administração na Universidade McGill, 1998

§ 3G utiliza a experiência de gestão de negócios de seus sócios e *Principals* para levantar e realizar investimentos através dos *Special Situation Funds* em companhias que se encaixem nas quatro diretrizes:

- § Negócios bons e simples
- § Oportunidades de ganhos de eficiência significativos
- § Valor de entrada que não precifique tais eficiências
- § Probabilidade extremamente baixa de uma significativa perda permanente de capital

§ SSF1 investiu aproximadamente U\$ 400 milhões em  em fevereiro de 2007 e a posição permaneceu em nossa carteira até 2010. A 3G fechou a posição em novembro de 2010 com um retorno bruto de 130% contra uma queda aproximada de 20% no S&P e uma valorização da ação de aproximadamente 70% no período. O *alpha* incremental foi resultado de ganhos provenientes de um *hedge* contra recessão.

§ SSF2 investiu U\$ 1.6 bilhão no *leveraged buyout* do , uma transação que foi fechada em outubro de 2010. Até agora, 3G criou 2 eventos de monetização retornando aproximadamente U\$ 1.8 bilhão mantendo ainda sob controle 71% da companhia.

§ SSF3 investiu U\$ 4.4 bilhões no *leveraged buyout* da .

3G Brasil Ações I FIC FIA

| | |
|-------|---|
| Taxas | Taxa de Administração: 3% a.a. Taxa de Performance: 0% |
|-------|---|

| | |
|----------|---------------------------------------|
| Liquidez | Aplicações: Diárias Resgates: D+30 |
|----------|---------------------------------------|

| | |
|---------------|------------|
| Administrador | BNY Mellon |
|---------------|------------|

| | |
|---------|------|
| Auditor | KPMG |
|---------|------|

| | |
|---------------------|---------------------|
| Assessoria Jurídica | Ulhôa Canto, Cepeda |
|---------------------|---------------------|

| | |
|-----------|---------------|
| Estrutura | Master/feeder |
|-----------|---------------|